

日ソ新聞

日ソ新聞社 本館定年六十歳以上 編輯部共計百廿二人



レコバドは コロムビア時代の 肖像

日ソ國交に輝く巨歩

平和を擔ふ中立條約

きのおふ批准書交換式



相外岡松



相外フトロモ

東京廿一日(日)日ソ國交に新紀元を劃する日ソ中立條約は四月十三日モスクワで...

佛政府パリへ還都

獨と協力對英攻撃か

具體的協定成立へ幕進

【ベルリン十九日(日)電】官憲傳は...

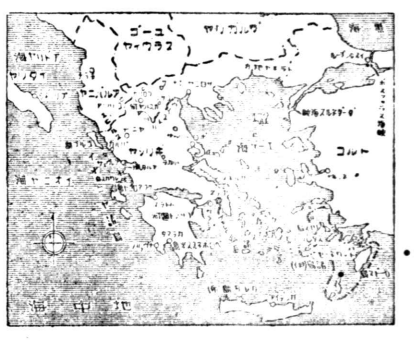
最後の抵抗空しく

アオスタ公ら降伏

エチオピア戦線で伊側完敗



【カイロ廿一日(日)電】アオスタ公は...

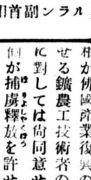


まづクレテ島へ

獨軍、猛攻の火蓋

英側も直ちに應酬

【ロンドン廿一日(日)電】至急電...



相副朗ラダ

捕虜釋放は必至

ダラン副首相再びパリへ

【パリ十九日(日)電】ダラン...

ドゴール派を利用

獨・佛離間策企つ

各紙、英の動向を觀測

【東京廿一日(日)電】日本新聞...

民主國との敵對避け

情勢靜観が得策

帝國態度に外國筋の觀測

【東京十九日(日)電】日本と...

エジプト内騷然

參謀總長謎の失踪

反英熱次第に昂揚

【カイロ十九日(日)電】...

海軍擴張へ

米下院、豫算採決

米下院、豫算採決

【ワシントン廿一日(日)電】...

對英憤激つひに炸裂

シリヤ敢然起つ

ダンツ將軍も對獨協力

【ロンドン十九日(日)電】...

日本の親切に比し

英側は怪しからぬ

タイ新聞、英を痛撃

【バンコク十九日(日)電】...

アイスランド

丁抹と絶縁

議會決定を言明

【ストックホルム十九日(日)電】...

米國に保管中の

在外資金引出し

群衆實に七十五万

【バンコク廿一日(日)電】...

近衛首相に

勳章を授與

タイ國から發表

【バンコク十九日(日)電】...

五百釘に化けた五十釘札

邦人婦人、釣銭詐欺を働く

引つかうったタクシーの運ちゃん

セチクラー番四〇一四二番、警察に訴へた、邦人婦人が、タクシーの運ちゃんに、釣銭詐欺を働いたと訴へた。

消えた五千コント

行員も一味に加擔 伯銀聖市支店の盗難事件

相違時間があり二人はそれまで逃げた。伯銀聖市支店の盗難事件、行員も一味に加擔。

開く、民族の祭典

邦人選手の活躍目覚し

第十回少年オリンピック初日

民族の祭典、邦人選手の活躍目覚し、第十回少年オリンピック初日。

恋をされましたか?

彼女の答は「知りません」

東宝女優高峰秀子嬢對談記



（てに前望音鏡）嬢子秀峰高

一番好きな人は誰か、彼女に訊いた。彼女の答は「知りません」。



南米航路引退の「らぶらた」丸と「さんとす丸」

お馴染みの兩船改名

南米航路引退の「らぶらた」丸と「さんとす丸」、改名の知らせ。

聖市實業野球

聖市實業野球、日伯対戦の結果。

裸で水害見舞ひ

裸で水害見舞ひ、アラサツバ相撲大会の義舉。

彼女と戀愛問答

彼女と戀愛問答、秀子嬢との対談。

翹破一萬六千キロ!

翹破一萬六千キロ! 北米から新鋭機到着。

井上清一君の

井上清一君の、チエテ講演會。

社告

社告、朝日新聞社。

讓工場

讓工場、大バステイス製造工場。

見習工募集

見習工募集、東山鐵工場。

事務員募集

事務員募集、サンパウロ貿易所庶務部。

女中さん募集、里見商店。

Dr. H. FENICIO、淋病治療。

讓店、店員入用、南興堂。

讓店、店員入用、南興堂。

讓店、店員入用、南興堂。

讓店、店員入用、南興堂。

A cerimônia da troca dos documentos de ratificação do pacto nipo-soviético de neutralidade

Discursos do ministro Matsuoka e do embaixador Smetanin

TOKYO, 20 (D.) — O pacto de neutralidade nipo-soviético, que veio marcar um novo ciclo nas relações entre os dois países, foi assinado em Moscou, a 13 de Abril último, pelos srs. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão e Molotoff, comissário do povo para os assuntos exteriores. Hoje, às 15.30 horas, teve lugar, na residência oficial do ministro do Exterior, a cerimô-

nia da troca das ratificações do pacto. No salão adrede preparado no 1.º andar, reuniram-se os srs. Smetanin, embaixador soviético, Marico e Lukoff, encarregados de negócios e outros funcionários da embaixada russa e da parte japonesa, o ministro Matsuoka, o vice-ministro Ohashi, e os srs. Matsumoto, diretor do Departamento de Tratados, Sakamoto, diretor do De-

partamento Eurásico, etc. A Carta de Ratificação japonesa, de cor violeta com o escudo do crisantemo imperial, foi trocada com a Carta de Ratificação soviética de cor vermelha, com o desenho da foice e do martelo, símbolos da U. R. S. S., pelos srs. ministro Matsuoka e embaixador Smetanin e assinadas. O ministro Matsuoka e o embaixador Smetanin trocaram

então discursos de congratulações. A cerimônia realizou-se em 15 minutos e todos desceram para o andar terreo, onde foram servidas taças de champagne. A seguir, a partir das 16 horas, houve uma recepção, no jardim da residência oficial do ministro, à qual compareceram além do embaixador soviético, representantes do "gaimusho", exército e marinha, e chefes dos ministérios, representantes dos círculos particulares, etc. num total de 200 pessoas. Foi uma festa da cordialidade nipo-soviética.

O discurso que o ministro Matsuoka pronunciou por ocasião da troca de ratificações foi o seguinte:

"Terminamos, neste momento, a troca das ratificações do pacto de neutralidade nipo-soviético, assinado a 13 de Abril último

em Moscou e ratificado no dia 25 do mesmo mês pelo Japão e União Soviética. Assim todos os processos necessários ao pacto foram concluídos. O presente pacto simboliza o desejo sincero de paz dos dois países e reconhecimento novamente que ele será a base do estabelecimento das futuras relações de amizade entre o Japão e a União Soviética. Alegro-me em poder colaborar com v. excia. e o governo de v. excia. para a paz da Ásia Oriental e para a paz da Ásia Oriental e do mundo e o significado deste pacto".

Discurso do embaixador Smetanin:

"O tratado de neutralidade nipo-soviético, assinado a 13 de abril em Moscou e ratificado no dia 25 do mesmo mês, marcou um grande passo para o estreitamento das relações nipo-soviéticas."

Retirada dos capitais tailandeses dos EE. UU.

BANGKOK, 20 (D.) — Segundo informações de fonte fide-

Novas zonas de defesa inglesas na Península de Malaca

BANGKOK, 20 (D.) — A delegação inglesa nesta capital enviou recentemente uma nota ao governo da Tailândia, segundo a qual as regiões de Penang e Elestry da Península de Malaca, serão consideradas doravante zonas de defesa, não podendo os estrangeiros, sem permissão especial da policia, permanecer nelas mais de 24 horas.

digna, a sessão sinária do Gabinete tailandês, realizada no dia 14 do corrente abordou o problema da retirada dos capitais tailandeses depositados nos Estados Unidos. Os jornais locais comentam que retirado o capital existente nos EE. UU., o mesmo será depositado em outro país estrangeiro.

Aviso aos nossos leitores

DEVIDO A FALTA DE PAPEL, O "BRASIL ASahi" SAI HOJE COM QUATRO PAGINAS.

Admitida a possibilidade do governo francês ser transferido para Paris

Libertação de 100 mil prisioneiros franceses, em consequência do acordo teuto-francês — Comunicado francês — Duas questões importantes a serem resolvidas — Comentários da imprensa japonesa

BERLIM, 19 (T. O.) — Os círculos autorizados desta capital prevêem, para amanhã, a publicação de um comunicado, sobre as negociações em marcha entre os governos da Alemanha e da França. Segundo se afirma, pelos novos acordos, serão modificadas certas disposições do armistício e completar-se-ão outras. Entretanto, nesta capital, declara-se nada saber, principalmente, sobre se ficarão sem efeito as cláusulas importantes do referido armistício. Ignora-se, ao que se afirma, se Paris será declarada zona não ocupada, como se afirma no exterior. Aqui, opina-se que se pode estudar, atualmente, a transferência do governo francês de Vichy para Paris. A propósito dos contínuos bombardeios britânicos contra aeródromos sírios, guarda-se reserva, nesta capital, afirmando-se, porém, que, possivelmente, o governo francês tomará medidas de defesa.

Serão Libertados Cerca de Cem Mil Franceses

VICHY, 19 (T. O.) — Diz o comunicado oficial hoje divulgado:

"As negociações franco-germânicas tomam caminho favorável, prevendo-se a entrada livre nas zonas proibidas do norte e este da França aos funcionários e diretores das empresas industriais e agrícolas, cuja presença ali se faça necessária, por motivos de ordem administrativa ou técnica. Examina-se o método a ser seguido para pôr em liberdade sub-oficiais de certas categorias, cabos e soldados, que tomaram parte na guerra. O primeiro resultado dessas negociações será a soltura de todos os sub-oficiais, cabos e soldados que participaram da guerra mundial de 1914-1918".

Referindo-se a esse comunicado, afirmam os círculos bem informados que, à primeira vista, poder-se-á calcular em 100 mil homens, mais ou menos, o número dos que terão liberdade imediata. Além dos casos previstos no acordo de 7 do corrente (falecimentos ou enfermidades graves) serão também concedidas licenças de trânsito para matrimônios ou nascimentos de parentes próximos. As modalidades práticas dessas medidas serão publicadas em breve".

Dois Questões Importantes a Serem Resolvidas

VICHY, 19 (U. P.) — O vice-presidente do Conselho, almi-

rante Darlan, chegou esta noite a Paris, vindo de Vichy, para reiniciar as conversações com o representante alemão, sr. Otto Abetz e outros técnicos alemães, destinadas a chegar a um acordo completo acerca de dois pontos de importância do programa francês, que ainda não foram resolvidos.

Entretanto, o governo de Vichy revelou hoje, num comunicado oficial, os primeiros resultados concretos do acordo franco-alemão, assinado recentemente, os quais se relacionam com a libertação imediata de todos os sub-oficiais e soldados que lutaram na guerra atual e que se encontram nos campos de concentração alemães, e cujo número ascende a cerca de 100.000.

A informação dada à publicidade hoje refere-se a um dos pontos mais importantes das negociações. Os dois restantes são: a redução do custo de ocupação e o retorno à administração francesa das províncias do norte e Passo de Calais.

Os 100.000 prisioneiros aludidos serão libertados simultaneamente com os enfermos e feridos graves, que, todavia, se encontram nos hospitais para prisioneiros de guerra, na Alemanha.

A SIRIA SERA' DEFENDIDA CONTRA QUALQUER AGRESSÃO

Discurso do General Dentz — A Cooperação teuto-francesa na Siria — Preparativos para a defesa — Avião britânico abatido por um caça francês

BEIRUT, 19 (T. O.) — "Os últimos acontecimentos militares que se observam na Siria não significam uma ocupação ou intromissão em suas questões, mas, sim, apenas, a consequência das cláusulas contidas no armistício franco-alemão" — declarou o supremo comissário francês para a Siria, general Dentz, em discurso ontem proferido nesta cidade. Acentuou o general que a Inglaterra, com os recentes ataques aéreos levados a efeito contra aeródromos sírios, novamente causou derramamento de sangue francês. Frisou que, embora a França não nutra intenções agressivas contra a Inglaterra, não deixará de repelir devidamente qualquer futuro ataque. A Siria e o Líbano sentem-se estreita-

mente ligadas à França. Finalizando, o general Dentz salientou ter recebido instruções, no sentido de defender as possessões francesas no Levante, a qualquer custo. Tal ordem será cumprida, sob qualquer circunstância.

As notícias norte-americanas são enfim, qualificadas como mentirosas.

A COOPERAÇÃO DO GENERAL DENTZ AO REICH

LONDRES, 19 (U. P.) Informa-se que o Alto Comissário francês, na Siria, general Henri Dentz, envia, armas e munições de Baalbech para Bagdá, afim de serem utilizadas pelas forças totalitárias, que lutam contra os britânicos.

Comentários da Imprensa Japonesa

TOKYO, 20 (T. O.) — A imprensa nipônica focaliza com a maior atenção os progressos que estão sendo alcançados nas negociações franco-germânicas, e a firmeza de conduta mantida pela França com relação às tentativas de intromissão anglo-americanas. A propósito, diz o jornal "Miyako Shimbun": "A importância política da colaboração franco-germânica é tão decisiva como a conclusão de um convênio germano-soviético, antes de estalar as hostilidades. A Inglaterra tentara em vão, por meio de De Gaulle, obter influência sobre as colônias francesas, e, explorando a situação precária das disponibilidades alimentícias da França, entibiar as relações entre Vichy e Berlim. Assim com a boa marcha das negociações políticas, espera-se que o "eixo" dentro em breve possa realizar forte ofensiva militar que resolva definitivamente a sorte do império britânico."

fase das conversações, porém, não se tem confirmação.

CRITICA DO "NEW-YORK TIMES"

ao discurso do sr. Cordell Hull Os EE. UU. estão violando as leis democraticas no setor comercial

NOVA YORK, 19 (D.) — O jornal "New York Times" publicou um editorial comentando o discurso pronunciado na noite de ontem pelo secretário do Estado Norte-Americano Cordell Hull. O artigo, cujo resumo é o seguinte, critica os Estados Unidos de serem os maiores inimigos do livre comércio internacional:

"O secretário sr. Hull falou que depositava toda a confiança no comércio internacional para se conseguir o progresso e paz do mundo. Sabemos entretanto que os países totalitários não aceitam o sistema de interesse mútuo, e nessas condições os países livres devem vencer, na guerra, os totalitários. Antes que isso se dê nada valerão as palavras sobre os planos de comércio internacional. De maneira que, antes de organizar um novo sistema de comércio internacional baseado em mútua compreensão, é preciso defender-se contra a invasão do nazismo. Entretanto, é iludir o país o fato de o sr. Hull pensar que a única dificuldade para se conseguir a paz seja o totalitarismo, pois nós somos também,

A imprensa turca ataca Vichy

STAMBUL, 18 (U. P.) — A imprensa otomana continua atacando o governo de Vichy por sua atitude na questão da Siria. A esse respeito o "Iskadm", diz: "A entrega de bases ao "eixo" não se coordena de forma alguma com os interesses turcos. Isso significa que a guerra está ampliada agora até so-

CRITICA DA IMPRENSA FRANCESA AOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 19 (T. O.) — O "Ma-

lin", em artigo sobre as relações franco-inglesas, diz: "Se o sr. Roosevelt acha incompreensível a atitude da França, pode encarregar seu embaixador em Vichy de pedir explicações ao marechal Pétain e ao almirante Darlan, os quais lhe hão de ajudar a compreender a atitude francesa".

O "Oeuvre", escreve: "A França defender-se-á de todo e qualquer ataque".

A rendição do duque d'Aosta e a resistência italiana na Abissinia

Homenagem dos círculos militares ingleses ao duque d'Aosta — Investem os britânicos contra Gondar

ROMA, 19 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente a capitulação da

guarnição italiana em Amba Alagi, inclusive o duque D'Aosta.

CAIRO, 20 (U. P.) — Depois da rendição do duque D'Aosta, a resistência italiana fica limitada às regiões de Gondar e Jimma, onde os generais Martini e Gazzera, respectivamente, estão à frente de suas tropas. Nas esferas bem informadas se qualifica a tomada de Dale na Abissinia Meridional, como importante, pois os peninsulares que se encontram nessa região talvez serão forçados a se internarem na selva ou renderem-se o que porá termo à resistência de 12 a 15.000 italianos, na zona de Jimma.

REPELIDO UM ATAQUE INGLESE PELOS FRANCESES Um aparelho de bombardeio britânico derrubado

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa a rádio de Berlim que um avião de caça francês derrubou, ontem, um aparelho de bombardeio britânico, nas proximidades do aeródromo de Kuneitra, na Siria.

Acrescenta a mesma rádio-emissora que os caças franceses interceptaram e repeliram as unidades de bombardeio britânicas, que tentavam efetuar um ataque contra o aeródromo de Palmira.

Homenagem dos círculos militares britânicos ao duque D'Aosta

CAIRO, 20 (U. P.) — Nos círculos militares britânicos se rende homenagem ao duque D'Aosta, destacando-se que o

comandante em chefe italiano preferiu permanecer em seu posto até o fim, ao invés de realizar uma tentativa de fuga por via aérea.

Investida britânica contra Gondar

CAIRO, 20 (U. P.) — Noticia-se que as forças imperiais britânicas investem contra Gondar, um dos pontos de resistência que ainda se acha em poder dos italianos, na Etiópia.

Simultaneamente, o exército do Nilo mantém a iniciativa em Sollum e Tobruk, prosseguindo em sua campanha ao norte da Africa.

A marcha sobre Gondar parece haver tomado novo impulso contra a queda de Amba Alagi e a rendição do duque D'Aosta.

Hoje deverá realizar-se a cerimônia em que o duque deporá sua espada perante os vencedores.

Roubaram cinco mil contos do Banco do Brasil!

A polícia paulista prendeu todos os implicados no audacioso furto

A sucursal do Banco do Brasil em São Paulo foi furtada em 5.000 contos. Essa a notícia que correu célere, de boca em boca, nos meios policiais, no dia 3 do corrente, à noite. Mau grado as providências imediatamente adotadas para que o sensacional fato permanecesse apenas do conhecimento do pessoal de categoria do Banco e de círculo restrito de autoridades, a reportagem acreditada junto ao Gabinete de Investigações logo veio a saber do ocorrido em linhas gerais.

A princípio, dado o reboliço que o caso provocou, as notícias se tornaram confusas e ninguém sabia como o fato se teria passado. Horas depois, porém, verificava-se ter desaparecido de um dos cofres daquele estabelecimento a vultosa quantia.

Dentro de pouco tempo foi possível reconstituir-se a maneira pela qual o audacioso golpe teve execução. Na manhã do dia 3, do corrente, sábado, apresentaram-se ao gerente do banco, dois funcionários da agência de Barretos, com autorização para receber um suprimento de 5.000 contos. O pagamento foi efetuado e, como os portadores somente poderiam embarcar à noite, de trem, combinou-se que o dinheiro ficaria depositado no cofre. Mais tarde, munidos das respectivas chaves, os referidos portadores teriam livre entrada no Banco, a fim de retirar o dinheiro, devendo, em seguida, devolver as chaves ao porteiro.

Cerca das 17.30 horas, efetivamente apareceram dois indivíduos dizendo-se encarregados de retirar o dinheiro. João Lopes Garcia, deixando-os entrar, se dispôs, todavia, acompanhá-los. Caminhavam todos em direção ao subterrâneo, quando o estridido da campainha da porta da rua forçou o porteiro a retroceder. "Vão indo, que já voltarei para acompanhá-los", disse.

Na porta ninguém se encontrava, tendo Garcia saído à rua, olhando em todas as direções para ver se deparava o autor do inesperado chamado. Não tendo obtido resultado, encaminhou-se ao encontro dos portadores e já os encontrou saindo do subterrâneo, conduzindo o dinheiro. As chaves foram colocadas em um envelope e devolvidas ao porteiro, que fez os portadores assinarem um recibo a respeito.

Duas horas depois, apareceram os verdadeiros funcionários, os quais além das chaves, se identificaram. Constatou-se, então, o sensacional furto. Aberto o envelope que continha as chaves, verificou-se que as mesmas eram duas em vez de três e que, além disso, pertenciam a outro cofre. A estupefação foi geral, e mil conjecturas foram formuladas instantaneamente sobre o modo pelo qual o cofre tinha sido aberto, isto é, se por meio de chaves copiadas do original ou simplesmente falsa, ou se a porta do cofre teria ficado propositalmente apenas encostada.

Cientificado, o delegado de Furtos, sr. Hernani Ferreira Braga, acompanhado do encarregado Malzoneo, inconscientemente se transportou para o local, iniciando as investigações necessárias. Preliminarmente s. e. efetuou a detenção do porteiro João Lopes Garcia e dos portadores de numerários, Waldomiro Paça e Rubens Dias Corrêa. Também foi detido um outro funcionário, de nome Modestino de Faria Meireles.

Interrogados, os detidos não forneceram nenhum detalhe de importância, com exceção do porteiro, que relatou peremnorizadamente a entrada dos estranhos no estabelecimento.

Após outras medidas, o sr. Hernani Braga concentrou toda sua atividade em torno das chaves de que se utilizaram os malandros, visto como ficou afastada, desde logo, a hipótese de que o cofre tivesse ficado aberto apenas com a porta encostada. Igualmente se constatou que não poderia ter sido usadas chaves falsas, dado o mecanismo especial para abertura da caixa forte.

Do trabalho efetuado pela autoridade, evidenciou-se que as chaves utilizadas tinham sido copiadas das originais. Essa circunstância foi habilmente escaimada para ponto de partida das investigações policiais.

Desde o início das diligências, a autoridade não perdeu de vista o ajudante do tesoureiro, que estava exercendo as funções de tesoureiro interino, de nome Paulo Leite de Assis, de 37 anos, casado, residente à rua Inglaterra, 74. Funcionário de cerca de 19 anos de casa, sempre gozou da confiança dos seus chefes e ninguém no banco, poderia duvidar de sua honestidade. Somente o delegado Hernani Braga já o tinha secretamente marcado. Ao palestrar com ele por várias vezes, embora verificasse tratar-se de pessoa extremamente atenciosa e educada, sempre pronta a prestar esclarecimentos notou s. s. "algo"

que o comprometia seriamente. Nessas condições, já possuindo fartos elementos de suspeita, a autoridade passou a dedicar uma atenção toda especial ao tesoureiro interino, sem que disso, porém, ele se apercebesse. Passaram-se oito dias e a autoridade, enquanto determinava diversas diligências, pacientemente aguardava o momento de surpreender o rato que de antemão sabia já estar em sua ratoeira.

Por fim, tendo reunido mais alguns elementos de prova, o delegado de Furtos mandou convidar Paulo de Assis a comparecer à sua delegacia. O convidado, como sempre, não se fez esperar. Em presença da autoridade, depois de breve palestra, o caixa, muito pálido e surpreso, mas procurando aparentar calma, concordou em atender ao convite que lhe foi feito para ficar detido na delegacia.

Todavia, essa circunstância indicava evidentemente que o detido confessaria o fato com facilidade. Com efeito, cerca das 11 horas, habilmente interrogado, ele se declarava culpado. Sua confissão foi plena e detalhada, servindo de base para a prisão dos demais implicados, e, conseqüentemente, para a apreensão de parte do dinheiro, logo depois.

Pelas informações prestadas por Paulo de Assis, pôde a Polícia identificar o principal cabeça da trama. Trata-se de Bento Luiz. Este foi preso, cerca das 20 horas, na sede do Automovel Clube, conduzido para o Gabinete de Investigações e interrogado, negou terminantemente o fato. Acreado com Paulo, Bento manteve a negativa e declarou que o caixa deveria estar sendo vítima de alucinação. Entretanto, horas depois, diante das provas contra si apresentadas, confessou sua culpabilidade e indicou o nome dos outros cúmplices, isto é, dos que penetraram no Banco para tirar o dinheiro. Eram eles: Erasto Leme da Veiga, residente em Mogi, e seu primo Numa Leme da Veiga, dentista, domiciliado em Pindamonhangaba.

(Segundo reportagem da "Folha da Noite").

Nota de 50 mil reis transformada em 500 mil reis

Uma senhora japonesa presa

Um caso que a crise ou as dificuldades da vida criou. — Na tarde do dia 17, uma senhora, com uma criança de 2 anos mais ou menos, tomou o auto de aluguel de chapa n. 40.142, na Praça da Sé e desceu nas proximidades do estádio de Pacaembu. Pagando o serviço com

uma nota de 50 mil reis recebeu do troco de 490\$000. Pouco depois o motorista examinou a nota de 50 mil reis e verificou que se tratava de uma nota de 50 mil reis modificada. Assustado, o chofér logo deu parte à polícia.

O Gabinete de Investigações

suspeitando de uma hóspede de um hotel das proximidades da estação da Sorocabana, deteve-a e interrogou-a. Ela afinal confessou tudo. Ela tem 28 anos e é nisei. Como há perigo de suicídio a polícia está vigiando-a rigorosamente.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O proprietário do diamante "Gentullio Vargas", que é o maior do mundo, informou que a pedra em questão será cortada em mais duas partes. Como é de lembrança, o primeiro corte tomou seis semanas do lapidador Grasselli, que é o encarregado para a nova operação.

Nos Estados Unidos existe um Hitler e um Churchill que são, entretanto bons amigos, como se vê, na foto da página correspondente japonesa. Trata-se do sub-tenente Thomas Churchill e do sargento Paul Hitler, que estão servindo o exército americano.

LISBOA, 16 (T. O.) — Na proporção de 85 contra 15, prevalece as notícias favoráveis para a luta das potências do "eixo", segundo a imprensa matutina de hoje, desta capital, faz entrever, publicando notícias neutras e extensas sobre os primórdios da guerra até o momento atual.

A linda artista Hideko Takamine, que o estudante brasileiro Pimentel entrevistou, vai casar com o diretor de cinema Akira Kurosawa.

Talvez o maior homem da colônia japonesa — o sr. M. Ueki, que se transferiu recentemente para a colônia Jurema, de Tupã, mede 1m.99 de altura, pesa 94 quilos, usa chapéu 78, sapato 46. Dizem que para um terreno seu são necessários 7 metros e meio de fazenda.

TOKYO, 16 (T. O.) — A Associação de Imprensa Japonesa foi oficialmente reconhecida hoje pelo governo japonês como corporação de serviço público. Segundo se informa, a associação não terá daqui por diante a finalidade de "colher e distribuir notícias", mas sim a de controlar toda a atitude da imprensa dentro da nova estrutura nacional.

A uma família inteira, de Marília, atacada de maledita disseram que orasse que o mal passaria. Assim fizeram, mas três membros da família pereceram.

Está chamando a atenção dos "fans" o próximo campeonato de "Sumô" de Araçatuba em que tomarão parte lutadores de Aliança e Pereira Barreto.

Consta que foi inaugurada, há pouco, uma nova linha de ônibus Valparaíso-Terceira Aliança, mas diz-se que essa linha irá até a Segunda Aliança facilitando enormemente as comunicações dessas regiões.

ANGLO-BRASILEIRA
MAPPING STORES

編物用毛糸

若し貴女の編物をより高尚に、より美しく、より良いものとされたいなら、それを目的として最近輸入しました「英國製毛糸」を御使用下さい

ラン「サイクルズ」— 色は各種現代色、スウェーター、靴下、カチコ、ブローパー用として好適 六〇瓦一巻 10\$500

ラン「レイディ・ベウティ」— 極く柔い毛糸、子供服に好適、色はローズ、青、白、五十五瓦一巻.....14\$000

ラン「キングフィッシャー」— 毛糸と絹の混りもの、赤もやんの服として喜ばれます 色は白、青、ローズ 三十五瓦一巻..... 6\$000

ラン「ジーガー」— 子供の防寒衣として最適、色は各種 三十五瓦一巻..... 6\$500

ラン「マミタ」— 色美麗でブルー、カザコ、エンシャルベとして最適 四十瓦一巻..... 8\$500

國産毛糸「サムス」「ゴタルチ」「アストール」「ミランダ」等各種色豊富に取揃へて居ります

鋼鉄、ガラリテ、骨等の編物針、棒、編物の本、其他毛糸入れ等

カーザ・アングロ・ブラジレイラ
(舊マフィン・ストーズ)

Uma interessante entrevista

entre o estudante brasileiro LUIZ ANTONIO PIMENTEL e a "estrela" do cinema japonês HIDEKO TAKAMINE

(Continuação)

Sobre a pergunta "de quem gosta mais?", o representante do BRASIL ASAHI teve vontade de dizer a seguinte irreverência: "se Hideko-san tivesse um namorado naturalmente seria ele", mas evitou de fazê-lo, pois isto estragaria a pergunta do Pimentel.

Ela respondeu:
— Os homens célebres cada qual tem o seu lado admirável. Não posso dizer que gosto mais de um. Gosto de todos.

Hideko-san saiu-se com grande habilidade da pergunta. Desta vez parece que o Pimentel não entendeu bem a resposta. Mostra-se um tanto decepcionado. Talvez esperasse uma resposta indicando um nome histórico como Hideyoshi Toyotomi, Masashige Kusnoki ou o almirante Togo. Outra pergunta:
— Hideko-san gosta mais do mar ou da montanha?
— Gosto da montanha.
— Por que?
— Por não ser eu muito robusta, prefiro a montanha ao mar.
— Hideko-san deve ter viajado muito pelo Japão, em "locotion", ou passou. De que lugar gostou mais.
— Karuisawa.
— De Karuisawa? Ah, é? Muito obrigado.
— Não há de que.
O reporter pergunta ao Pimentel:
— Basta isso?
— Sim.
Parecendo-lhe muito pouco, e querendo servir mais os leitores do BRASIL ASAHI, o reporter entabulou conversa com a srta. Hideko:



HIDEKO TAKAMINE

— Hideko-san não esperava ser entrevistada por um jornal do Brasil, não é? No Brasil existem muitos fans seus.
— Será?...
— Não é lisonja, não. Hideko-san não saberá que existem
— Perfeitamente.
Nesse instante vieram chamar a artista, para ultimar a gravação do "Cavalo". Hideko Takamine e outros elementos da fita estavam à sua espera.
— Muito obrigado pela atenção. E desculpe-nos o incômodo.
— Não há de quê.
Hideko retirou-se para a sala de gravação. O reporter seguiu-a. Perdemos a melhor resposta que seria sobre "de quem gosta mais?" por isso fui até a sala de gravação onde está proibida a entrada a pessoas estranhas ao serviço.
Na sala de gravação estava sendo projetada a fita "Cavalo", e os participantes do seu elenco olhavam atentamente para a tela. Cada artista grava, de acordo com a cena, a sua parte. O som das patas do cavalo é gravado — imaginem como! — com o sapateado do homem sobre telhas. Quando o cavalo cai, o som é gravado pelo som de martelada no soalho...
Não se indignem por esta revelação acerca do cinema falado.
Devemos simpatizar pelo esforço dos produtores — quando estava pensando nestas coisas interrompeu-se a projeção e acenderam-se as luzes.
O reporter prosseguiu a conversa:
— Hideko-san disse-nos que tem 18 anos, mas já teve um caso de amor?
— Não sei.
— É verdade?
Era uma pergunta ousada, e ela se limitou a responder "não sei".
Se amasse de fato, não revelaríamos também quem era o objeto do seu amor...

Chegaram ao campo de Marte os aviões adquiridos nos EE. UU. pelo governo brasileiro

Declarações do comandante Coelho Neto

Chegaram, dia 18, pela manhã, ao Campo de Marte, os aviões "North American", adquiridos pelo governo brasileiro nos Estados Unidos.
Esses aparelhos constituíram duas esquadrilhas, "A" e "B" e chegaram a esta Capital em ótimas condições, tendo a esquadrilha "B" chegado sábado à tarde e a esquadrilha "A" dia 18 pela manhã.

O major Julio Américo dos Reis, comandante da Base Aérea do 2.º Grupo de Aviação e presidente do Aero Clube de São Paulo, ofereceu, após a chegada dos aviadores brasileiros, um "cock-tail", que teve lugar no Aero Clube, que transcorreu num ambiente da mais franca camaradagem, pois era grande o número de sócios do Aero Clube e pilotos civis que ali se encontravam.

Chegaram, dia 18, pela manhã, ao Campo de Marte, os aviões "North American", adquiridos pelo governo brasileiro nos Estados Unidos.
Esses onze aviões constituem a última entrega da fábrica ao pedido feito pelo nosso governo.
As esquadrilhas "A" e "B" estão assim constituídas:
A esquadrilha "A" composta de cinco aviões tem como comandante o capitão Mario Coelho Neto, que pilota o avião nº 21 como mecânico o subtenente Oscar Rodrigues.
Avião n. 21 — Piloto: tenente Osvaldo Lima e mecânico Horácio Cunha.
Avião n. 22 — Piloto: tenente Mario Perdião Coelho e mecânico

de Abril de Los Angeles, na Califórnia, e efetuando um percurso de cerca de 16.000 quilômetros, achamo-nos em S. Paulo depois de um voo normal.
Esses onze aparelhos deverão seguir para o Rio de Janeiro, caso as condições atmosféricas sejam favoráveis.
O voo foi feito sem anormalidades e com a mais perfeita segurança.
Nos Estados Unidos fomos recebidos com as mais vivas expressões de simpatia pelos americanos que nos cumprimentaram de gentilezas, o que nos cativou sobretudo. Tivemos uma estada idêntica e fomos alvos das maiores atenções por parte dos dirigentes aeronáuticos americanos.
Os aviões são de treinamento avançado e foram adquiridos pelo governo brasileiro na fábrica "North American".

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE COELHO NETO

O capitão Coelho Neto, gentilmente, fez as seguintes declarações:
"O governo brasileiro fez uma compra de 30 aviões "North American", tendo também adquirido a patente para a fabricação desses aeroplanos no Brasil, e decidiu que esses aparelhos fossem transportados da fábrica nos Estados Unidos, em Inglewood, Califórnia, por aviadores da aeronáutica militar, em pleno voo. O percurso escolhido foi, na América do Norte pela costa do golfo do México, e na América do Sul pela costa do Pacífico até Santiago do Chile, onde atravessamos a Cordilheira dos Andes na direção de Buenos Aires.
O último transporte constituído por 11 aviões formando duas esquadrilhas, a primeira de 5 aviões sob meu comando, e a segunda, de 6 aviões, sob o comando do capitão Itamar Rocha, partiu em princípios do mês

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE COELHO NETO

O capitão Coelho Neto, gentilmente, fez as seguintes declarações:
"O governo brasileiro fez uma compra de 30 aviões "North American", tendo também adquirido a patente para a fabricação desses aeroplanos no Brasil, e decidiu que esses aparelhos fossem transportados da fábrica nos Estados Unidos, em Inglewood, Califórnia, por aviadores da aeronáutica militar, em pleno voo. O percurso escolhido foi, na América do Norte pela costa do golfo do México, e na América do Sul pela costa do Pacífico até Santiago do Chile, onde atravessamos a Cordilheira dos Andes na direção de Buenos Aires.
O último transporte constituído por 11 aviões formando duas esquadrilhas, a primeira de 5 aviões sob meu comando, e a segunda, de 6 aviões, sob o comando do capitão Itamar Rocha, partiu em princípios do mês

Do Mundo

(DECIMO OITAVO)
21.V.1941

A nossa nisei mocinha ficou a pensar alto:

— Como este mundo está errado! Os homens parece que só existem para falar mal da gente, para ficar de mal com a gente. Cada calculador! Santa Barbaridade! Eles dizem que as mulheres só pensam em casar, quando são eles justamente os primeiros que passam a maior parte do tempo se preocupando com a procura duma metade...
Em seguida:

— Que fazer? De uma hora para outra, acabaram-se as tímidas nisei que andavam por aí e pela Liga. Os homens das companhias japonesas carregaram com todas. Parece até uma sina. E, não sei bem, mas é patente o fato dos nisei moços todos estarem se casando com filhas-de-donas-de-pensão. Que será que elas tem de particular? Onde será que vai parar este mundo mauco? — M.